

EXTENSÃO EM MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) JUNTO A PRODUTORES DE HORTALIÇAS DO VALE DO RIBEIRA

Ronaldo Pavarini, Paula Hiroko Sakaguchi, Caio Guidetti Demonari, Thiago Felipe Ansante, Gláucia Maria Pereira Pavarini, Edson Luiz de Almeida Baptista Sentinello - Campus Experimental de Registro - UNESP, Rua Nelson Brihi Badur, 430, Vila Tupy, Registro/SP.
rpavarini@registro.unesp.br

Introdução: O território Vale do Ribeira em São Paulo está localizado ao sul do estado numa área de 18.112 km² composto por 23 municípios. Na região existem nove mil propriedades rurais, abrangendo um total de 720 mil hectares, sendo que 56 mil é área utilizada pelas culturas perenes e anuais (agrícolas). Os produtores responsáveis por esta atividade agrícola são, em sua maioria pequenos e médios apresentando baixo nível tecnológico o que pode ser percebido quando se observa que 58,4 % destes não utilizam assistência técnica no sistema produtivo e em apenas 3% das propriedades rurais são empregados conceitos de Manejo Integrado de Pragas (MIP) (LUPA 2007/08). Assim, percebe-se a necessidade de atividades que venham transformar este cenário por meio de treinamento, instruindo e orientando estes produtores rurais. O sistema MIP visa integrar métodos de controle de pragas levando em consideração aspectos ecológicos, econômicos e sociais. **Objetivos:** Desta maneira este projeto de extensão, implantado desde 2010, tem como objetivo levar até ao produtor rural do Vale do Ribeira, principalmente, ao pequeno produtor de hortaliças informações sobre o MIP, que possam contribuir positivamente no sistema produtivo permitindo maior rentabilidade e fixação deste no campo. **Métodos:** Até o presente momento o projeto atendeu aos municípios de Registro, Juquiá e Miracatu, por meio dos treinamentos realizados, além de atender demandas individuais de produtores da região. Os treinamentos foram realizados por meio de mini-curso composto de uma palestra (2 horas) e aula prática de campo (2 horas) totalizando 4 horas por turma, fornecendo informações básicas necessárias sobre o tema proposto. Para cada mini-curso é formado um grupo de no máximo 20 produtores rurais. Vale ressaltar que os mini-cursos são realizados preferencialmente na propriedade rural de um determinado produtor o que propicia forte interação com as atividades diárias e intensifica a mobilização dos produtores locais, facilitando e difundindo o aprendizado. **Resultados:** Por meio deste projeto até o momento foram atendidos aproximadamente 160 produtores rurais (média anual de 40 produtores) sendo a maioria pertencente aos municípios de Registro, Juquiá, e Miracatu. Percebe-se que o projeto vem atendendo de maneira satisfatória os produtores rurais, principalmente esclarecendo conceitos relativamente básicos sobre o manejo de pragas. Isso vem reforçar a hipótese, predominante na maioria dos municípios da região, que o produtor rural, principalmente o pequeno, muitas vezes fica desvalido, não tendo acesso a processos de orientação ou capacitação. Este cenário muitas vezes tem causado forte desestímulo destes produtores em relação às atividades agrícolas, fazendo com que o mesmo abandone estas atividades e migre para áreas urbanas. Neste sentido este projeto vem buscando contribuir com a fixação do produtor rural no campo, por meio da melhoria do sistema produtivo, ainda que entenda que a ocorrência de pragas agrícolas constitui-se em apenas um dos fatores que influenciam o sistema produtivo como um todo.